

## QUADRO METODOLÓGICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE PONTOS ECVET

### 1. PONTOS ECVET

Um documento do grupo de trabalho da Comissão sobre o ECVET, datado de 31 de Outubro de 2006 – o primeiro documento compreensivo da Comissão sobre o ECVET – identificou os seguintes “Princípios do ECVET”:

- “O ECVET é um método que permite que as qualificações sejam descritas em termos de unidades de resultados de aprendizagem (conhecimentos, capacidades e competências) que são transferíveis e acumuláveis e às quais estão associados pontos de crédito;
- O ECVET destina-se a facilitar a transferência e a acumulação de resultados de aprendizagem adquiridos por pessoas que se deslocam de um contexto de aprendizagem para outro, de um sistema de qualificação para outro;
- O ECVET basear-se-á na participação voluntária dos Estados-Membro e das partes interessadas nos seus respetivos sistemas de qualificação e de Educação e Formação Profissional;
- O ECVET será um mecanismo para promover uma sinergia entre os organismos de Educação e Formação Profissional, através do apoio que proporcionará à cooperação entre organizações parceiras, com vista à transferência e acumulação de créditos individuais de aprendizagem.”<sup>1</sup>

Segundo a Recomendação Europeia sobre o ECVET, os pontos ECVET representam a “expressão numérica do peso global dos resultados de aprendizagem num processo de qualificação e do peso relativo de cada unidade nesse processo”.<sup>2</sup>

### 2. ALOCAÇÃO DE PONTOS ECVET ÀS QUALIFICAÇÕES

Para uma dada qualificação, é tido como ponto de referência um contexto formal de aprendizagem, e com base numa convenção de 60 pontos ECVET por ano de Educação e Formação Profissional formal a tempo inteiro, é atribuído o número total de pontos ECVET à qualificação.<sup>3</sup>

Em vários países Europeus, as descrições das qualificações são independentes dos programas de educação e formação que são preparados para essas qualificações. Além disso, também é possível que a mesma qualificação possa ser preparada através de vários programas.

<sup>1</sup> Commission of the European Communities (2006). European Credit system for Vocational Education and Training (ECVET). A system for the transfer, accumulation and recognition of learning outcomes in Europe. Brussels, 31.10.2006, SEC(2006) 143, p. 3. Available from Internet: [https://ec.europa.eu/education/policy/vocational-policy/ecvet\\_en](https://ec.europa.eu/education/policy/vocational-policy/ecvet_en)

<sup>2</sup> Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Junho de 2009 sobre a criação do Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais (ECVET).

<sup>3</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A52008PC0180>

**Por conseguinte, o ECVET atribui pontos de crédito às qualificações e não aos programas de educação e formação.** Contudo, para decidir sobre o número de pontos ECVET a atribuir a uma qualificação, escolhe-se um programa de aprendizagem formal como ponto de referência. Cabe às instituições competentes encarregues de conceber as qualificações decidir qual o programa específico que será escolhido como ponto de referência (por exemplo, o EFP inicial ou outro programa mais comum). A duração do programa que é selecionado para servir de referência, juntamente com a convenção para a atribuição de pontos ECVET, permitirão determinar o número de pontos ECVET a atribuir à qualificação.<sup>4</sup>

Do número total de pontos ECVET atribuídos a uma qualificação, cada unidade recebe um número de pontos ECVET com base no seu peso relativo dentro da qualificação. O peso relativo de cada unidade é determinado usando um dos seguintes critérios ou sua combinação:

1. **a importância relativa dos resultados de aprendizagem** que constituem a unidade **para o mercado de trabalho**, para a progressão para outros níveis de qualificação ou para integração social: este método de atribuição de pontos ECVET é baseado na forma como os diferentes atores 'valorizam' as diferentes unidades que compõem a qualificação. Por exemplo, algumas unidades podem ser nucleares para o perfil profissional da qualificação. Pode ser decidido que essas unidades nucleares terão um número maior de pontos ECVET do que as outras. É também possível que algumas unidades permitam a progressão para outros níveis de qualificações (por exemplo, conhecimentos, capacidades e competências gerais para permitir a progressão para o ensino superior).
2. **a complexidade, o âmbito e o volume dos resultados de aprendizagem** na unidade: esta abordagem baseia-se na avaliação da complexidade, do âmbito e do volume dos conhecimentos, das capacidades e das competências da unidade, em relação àqueles na compõem a qualificação. Pode basear-se em indicadores como o nível de desempenho para avaliação dos resultados de aprendizagem. Por exemplo: o corpo de conhecimentos técnicos, tecnológicos, científicos e gerais que devem ser mobilizados para executar as habilidades e competências que são esperados; o número de procedimentos ou métodos a seguir, a complexidade das combinações desses procedimentos ou métodos; a variedade e complexidade dos recursos de material e documentação a serem usados.
3. **o esforço necessário para que um/a aluno/a adquira os conhecimentos, as capacidades e as competências** requeridos para a unidade: este método de atribuição de pontos ECVET baseia-se no programa de educação e formação tomado como ponto de referência e na estimativa do esforço dos alunos (que também pode ser traduzido como carga de trabalho ou tempo de aprendizagem) para alcançar os resultados de aprendizagem esperados.<sup>5</sup>

<sup>4</sup> [www.cedefop.europa.eu/files/4900-att1-1-ECVET\\_QA\\_Final.pdf](http://www.cedefop.europa.eu/files/4900-att1-1-ECVET_QA_Final.pdf)

<sup>5</sup> [www.cedefop.europa.eu/files/4900-att1-1-ECVET\\_QA\\_Final.pdf](http://www.cedefop.europa.eu/files/4900-att1-1-ECVET_QA_Final.pdf)

### **3. ENTIDADES CAPACITADAS PARA ATRIBUIR PONTOS ECVET**

Normalmente, a atribuição de pontos ECVET faz parte do desenho das qualificações e das unidades de resultados de aprendizagem. A atribuição de pontos ECVET às qualificações e/ou às unidades de resultados de aprendizagem é realizada pela entidade competente responsável pelo sistema nacional de qualificações ou a entidade com poderes para atribuir pontos ECVET no país ou no sistema de qualificações.

### **4. ATRIBUIÇÃO DE PONTOS ECVET AOS ALUNOS**

A Recomendação Europeia sobre o ECVET determina que “a obtenção de uma qualificação ou unidade dá lugar à atribuição dos pontos ECVET correspondentes, independentemente do tempo real necessário para adquirir essa qualificação ou unidade”.<sup>6</sup>

Isto significa que, quando o/a aluno/a alcança os resultados de aprendizagem esperados, com os critérios de desempenho requeridos, para uma determinada unidade de resultados de aprendizagem, e estes resultados de aprendizagem alcançados são avaliados, validados e escritos no registo pessoal, são atribuídos os correspondentes pontos ECVET ao/à aluno/a.

### **5. TRANSFERÊNCIA E ACUMULAÇÃO DE PONTOS ECVET ENTRE SISTEMAS**

“A transferência de uma unidade implica geralmente a transferência dos respetivos pontos ECVET, de forma a garantir a sua inclusão quando os resultados de aprendizagem transferidos são reconhecidos. A entidade competente pode reconsiderar, se necessário, os pontos ECVET a ter em conta, desde que as regras e as metodologias estabelecidas para esse efeito sejam transparentes e se baseiem em princípios de garantia da qualidade.”<sup>7</sup>

A transferência e a acumulação de pontos de crédito diz respeito à validação e ao reconhecimento de resultados de aprendizagem avaliados num contexto diferente, por exemplo, noutro país. A transcrição de pontos ECVET em registos pessoais segue este processo, mas o alvo da transferência e acumulação de créditos são os resultados de aprendizagem avaliados e validados e não os pontos ECVET.

Assim, o papel dos pontos ECVET é informar a instituição responsável pela transferência dos resultados de aprendizagem e pelo seu reconhecimento, sobre o peso relativo das unidades /

---

<sup>6</sup> Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Junho de 2009 sobre a criação do Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais (ECVET).

<sup>7</sup> Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de Junho de 2009 sobre a criação do Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais (ECVET).

qualificações que o/a aluno/a já alcançou (especialmente quando a transferência ocorre fora do contexto de uma mobilidade reconhecida).

Quando os créditos dos alunos são transferidos e acumulados, há lugar à inscrição no registo pessoal a informação sobre o número de pontos ECVET, juntamente com as especificações da unidade e as informações sobre os resultados de aprendizagem.<sup>8</sup>

## **6. METODOLOGIA USADA NO PROJETO EURSPACE PARA A ALOCAÇÃO DE PONTOS ECVET**

Durante a implementação do Projeto Piloto, foram alocados Pontos ECVET à qualificação de Cozinheiro/a em todos os países participantes.

Seguindo a convenção Europeia, em cada país foi tomado como ponto de referência um contexto formal de aprendizagem do Sistema de Educação e Formação Profissional Inicial para a qualificação de Cozinheiro/a, e na base de 60 pontos por cada ano de educação e formação a tempo inteiro, foi alocado o respetivo número de pontos ECVET à qualificação.

Nos países em que já existe um sistema de créditos baseado na Recomendação Europeia, é seguido esse sistema de créditos e convertido em Pontos ECVET.

É possível que a mesma qualificação tenha um número de Pontos ECVET substancialmente diferente de um país para outro. Neste Projeto Piloto, a intenção é comparar as unidades de resultados de aprendizagem, sendo o enfoque principal os resultados de aprendizagem. Como já foi antes mencionado, o número de horas da unidade é considerado com menor relevância para esta comparação, o importante é que os resultados da aprendizagem sejam os mesmos.

Depois de estar determinado o número total de pontos ECVET da qualificação, estes são alocados às unidades de resultados de aprendizagem que compõem a qualificação, através da criação de um sistema de créditos, para que seja possível transferir e acumular pontos de crédito de unidades de resultados de aprendizagem que foram adquiridas noutros contextos. Por exemplo, quando o/a aluno/a participa numa mobilidade Erasmus+ e adquire no estrangeiro resultados de aprendizagem que sabemos que correspondem à Unidade X e à Unidade Y do país de origem; ao retornar, pretende-se validar e reconhecer os resultados de aprendizagem adquiridos e já avaliados, para que o/a aluno/a possa acumular o número de pontos de crédito correspondentes às unidades que contêm os resultados de aprendizagem que adquiriu.

---

<sup>8</sup> [www.cedefop.europa.eu/files/4900-att1-1-ECVET\\_QA\\_Final.pdf](http://www.cedefop.europa.eu/files/4900-att1-1-ECVET_QA_Final.pdf)

## 7. EXEMPLOS DA ALOCAÇÃO DE PONTOS ECVET NO PROJETO EURSPACE

### Exemplo 1: Portugal

Em Portugal, em 1 de fevereiro de 2017, foi emitida a Portaria nº. 47/2017, a dar conta da criação de um sistema de créditos para o sistema de Educação e Formação Profissional que, alinhado com a estrutura modular da oferta formativa já existente, possibilite a capitalização coerente de unidades de formação e maior mobilidade e flexibilidade nos percursos formativos. Esta portaria regula o Sistema Nacional de Créditos do Ensino e Formação Profissionais, com o objetivo de, nomeadamente, promover a flexibilização dos percursos de qualificação, capitalizar percursos individuais de formação e de aprendizagem ao longo da vida e favorecer a legibilidade e reconhecimento do sistema de ensino e formação profissionais por parte dos diversos atores, nomeadamente por parte dos empregadores.

Os pontos de crédito sejam atribuídos às qualificações que integram o Catálogo Nacional de Qualificações, de acordo com o nível de qualificação definido no Quadro Nacional de Qualificações.

De acordo com o previsto na Recomendação Europeia sobre o Sistema Europeu de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais (ECVET), considerando-se que um ano de educação e formação profissional formal a tempo inteiro equivale a 60 pontos de crédito. As qualificações com o mesmo nível de qualificação, de acordo com o Quadro Nacional de Qualificações, têm como limite mínimo o mesmo número de pontos de crédito. Os pontos de crédito de uma qualificação são distribuídos pelas unidades de qualificação que a compõem, tendo em conta, designadamente, os seguintes critérios: (a) a importância relativa para o mercado de trabalho dos resultados de aprendizagem associados; (b) a complexidade dos resultados de aprendizagem a obter; (c) o volume de trabalho exigido para aquisição dos resultados de aprendizagem, nomeadamente a carga horária da formação necessária para o efeito. O número mínimo de pontos de crédito das qualificações de nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações é 180 pontos: 70 pontos de crédito para o conjunto das unidades relativas à componente de formação de base ou às competências-chave; 110 pontos de crédito para o conjunto das unidades relativas à componente de formação tecnológica ou às competências profissionais, dos quais 20 correspondem à formação prática em contexto de trabalho, quando aplicável. A qualificação de Técnico/a de Cozinha-Pastelaria faz parte do Catálogo Nacional de Qualificações e corresponde ao nível de formação 4, do Quadro Europeu de Qualificações. O programa de educação e formação profissional inicial desta qualificação determina 3 anos de educação e formação formal a tempo inteiro. Desta forma, por exemplo, a unidade de resultado de aprendizagem “Preparação de sopas”, que tem 25 horas, tem um total de 2,25 pontos de crédito associados.

### Exemplo 2: Turquia

A Turquia não tem um sistema de créditos e/ou diretrizes para a atribuição de pontos ECVET aos programas de Educação e Formação Profissional. Por conseguinte, a atribuição de créditos ECVET foi implementada segundo as diretrizes da Recomendação Europeia sobre o ECVET, mediante a

atribuição de 60 pontos de crédito ECVET para cada ano letivo. O Curso Técnico de Cozinha na Turquia tem 3 anos e os graduados recebem a qualificação do nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações – com um total de 180 pontos de crédito ECVET. A atribuição de pontos de crédito ECVET foi, consequentemente, calculada com estes dados. Nos 3 anos de Educação e Formação Profissional, os alunos frequentam um curso com o total de 4280 horas, das quais 2235 horas pertencem à componente técnica e 2045 horas pertencem a outras componentes gerais. Foi atribuída uma proporção de 60% à componente técnica, e uma proporção de 40% à componente geral, tendo sido obtidos os seguintes resultados subsequentes:

<b>PONTOS ECVET PARA A COMPONENTE TÉCNICA</b>	60% de 180	108
<b>PONTOS ECVET PARA AS COMPONENTES GERAIS</b>	40% de 180	72

Assim,

<b>O número de Pontos ECVET correspondentes a 1 Hora de Formação Técnica é <math>(1 \times 108 / 2235)</math></b>	0,048322
---	----------

Para evitar a abundância numérica, o valor de pontos ECVET obtido para 1 hora de formação técnica foi arredondado para 2 casas decimais (0,048322 arredondado para 0,05).

<b>Pontos ECVET correspondentes a 1 Hora de Formação Técnica é</b>	0,05
--	------

Exemplo da atribuição de pontos ECVET pela escola ZMD MTAL:

UNIDADE DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	HORAS	PONTOS DE CRÉDITO ECVET
Higiene e Desinfecção	16	0,8 (16 x 0,05)
Saúde e Segurança no Trabalho	8	0,4 (8 x 0,05)
Sopas Especiais Internacionais	24	1,2 (24 x 0,05)

### Exemplo 3: Espanha

No caso da Espanha, o país ainda não possui uma estrutura e/ou diretrizes para a atribuição de pontos e créditos ECVET em programas de Educação e Formação Profissional, embora isso esteja agora no debate do grupo espanhol de discussão do ECVET. Não havendo uma referência nacional, nesta experiência piloto seguiu-se a Recomendação geral sobre ECVET, atribuindo-se 60 pontos de crédito ECVET para cada ano letivo. Neste caso, a qualificação de Técnico/a de Cozinha e Gastronomia corresponde ao nível 3 do Quadro Europeu de Qualificações e o programa de educação e formação profissional inicial tem a duração de 2 anos, tendo sido atribuídos 120 créditos ECVET à qualificação. Para atribuir créditos a cada unidade de aprendizagem, o número total de créditos do programa (120) é dividido pelo número total de horas do programa (1967), o que significa que cada hora é multiplicada pelo coeficiente 0,06. No caso da Espanha, todos os componentes do currículo são técnicos; não há diferença entre componentes técnico e não técnicos como no caso de outros países como a Turquia, por exemplo.

Os pontos de crédito ECVET a atribuir a cada unidade de resultados de aprendizagem serão alcançados através da multiplicação seguinte:

$$\text{N.º de Horas da Unidade} \times 0,06 = \text{número de pontos ECVET a atribuir à Unidade}$$

O número total de horas do Curso Técnico/a de Cozinha e Gastronomia é de 1976 horas.

Por conseguinte,

<b>N.º TOTAL DE PONTOS ECVET PARA 2 ANOS</b>	120
<b>N.º Total de Pontos ECVET para o 1º ano do curso</b>	60
<b>N.º Total de Pontos ECVET para o 1º ano do curso</b>	60

Exemplo da atribuição de pontos ECVET no caso de Espanha:

UNIDADE DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM			HORAS	Pontos de Crédito ECVET por 1 Hora de Formação	PONTOS DE CRÉDITO ECVET
<b>Negócios e Iniciativas Empreendedoras</b>			63	0,06	3,84

#### Exemplo 4: Itália

A atribuição dos pontos ECVET foi calculada tendo em consideração os cursos de educação e formação profissional de três anos, com uma carga horária de 3000 horas. Como a Itália não possui um sistema de créditos para o ensino profissional, foi tomada em consideração a convenção Europeia sobre o ECVET, que conduziu à atribuição de 180 pontos de crédito à qualificação. A partir daqui, o número total de horas de formação foi dividido em três componentes principais ao longo dos três anos: 1500 horas para competências profissionais/técnicas; 720 horas para estágio; 780 horas para competências básicas.

Portanto, a ponderação atribuída a cada componente foi distribuída, atribuindo-se 60% à componente das competências profissionais/técnicas e estágio e 40% à componente das competências básicas. Em seguida, o valor obtido foi multiplicado pelo número de horas de cada unidade de resultados de aprendizagem. Abaixo está um exemplo concreto, da Unidade de Resultados de Aprendizagem UC03: *Planear a comida e o vinho e a necessidade de suprimento*.

Esta unidade tem 50 horas de formação e faz parte das 1500 horas da componente de competências profissionais/técnicas. Atribuindo-se uma ponderação de 60% às horas dessa componente, isso traduz-se no valor de 0,06 pontos de crédito por cada hora de formação. Este valor é depois multiplicado pelo número de horas da unidade (50\*0,06) e o resultado são 3 pontos ECVET, que devem ser alocados à Unidade de Resultados de Aprendizagem.

#### Exemplo 5: Roménia

A atribuição de pontos ECVET à qualificação de Cozinheiro/a na Roménia foi calculada da seguinte forma:

- foi atribuída uma ponderação a cada componente de formação, sendo atribuída a ponderação de 60% à componente técnica e a ponderação de 40% à componente de formação base;
  - é concedido 1 ponto ECVET às unidades de resultados de aprendizagem que se espera que sejam obtidas pelo/a aluno/a, por cada 20 horas de formação;
  - uma unidade de resultados de aprendizagem pode ter entre 0,5 e 2 pontos ECVET.
- Os cálculos para chegar a esta conclusão são descritos abaixo.

ANO	I.º TOTAL DE HORAS POR ANO	COMPONENTE GERAL	COMPONENTE TÉCNICA
I	1238 horas	748 horas	490 horas
II	1326 horas	352 horas	974 horas
III	1290 horas	330 horas	960 horas
<b>Total</b>	<b>3854 horas</b>	<b>1430 horas</b>	<b>2424 horas</b>

Um total de 180 pontos ECVET são atribuídos à qualificação.

N.º Total de pontos ECVET a alocar à componente geral:  $180 \times 0,4 = 72$  pontos ECVET

N.º Total de pontos ECVET a alocar à componente técnica:  $180 \times 0,6 = 108$  pontos ECVET

N.º Total de pontos ECVET, por hora, na componente técnica:  $108 / 2424 = 0,05$  pontos ECVET/hora

Exemplo:

UNIDADE DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	N.º DE HORAS	CÁLCULO	POINTS ECVET
<b>Aperitivos e snacks</b>	30	$30 \times 0.05 = 1.5$	1.5
<b>Pratos líquidos</b>	31	$31 \times 0.05 = 1.55$	1.6

#### Exemplo 6: Lituânia

Na Lituânia, em 2012, com base no Fundo Social da União Europeia e no orçamento da República da Lituânia, no âmbito da execução do projeto número VP1-2.2-ŠMM-04-V-03-001, “Formação de qualificações e desenvolvimento de um sistema modular de formação profissional”, O Centro para o Desenvolvimento de Qualificações e Formação Profissional desenvolveu uma metodologia para o desenvolvimento de Programas Modulares de Formação Profissional, que tem sido usado como a estrutura principal, até agora.

A metodologia para o desenvolvimento de programas de formação modulares tem sido usada para a atribuição de pontos de crédito (não pontos ECVET). Em primeiro lugar, os créditos são atribuídos a todas as qualificações, ou seja, para todo o currículo, posto isso, um determinado número de créditos, do total de créditos da qualificação, é atribuído a competências individuais, ou seja, a unidades, sendo que o número de créditos atribuídos reflete o peso de cada competência na qualificação.

Um crédito é a unidade de volume de aprendizagem para medir os resultados de aprendizagem e o tempo de trabalho do/a aluno/a.

A um ano letivo de educação e formação profissional completa, composto por 1600 horas, correspondem 60 pontos de crédito.

Um ano académico tem 60 pontos de crédito.

Pontos de crédito na Lituânia: 1600 horas / 60 = 27 horas

Portanto, é alocado 1 ECVET por cada 27 horas de educação e formação profissional.

Exemplo:

UNIDADE DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	N.º DE HORAS	CÁLCULO	POINTS ECVET
Preparação do espaço de trabalho	108	$1 * 108 / 27 = 4$	4
Preparação, preservação e estimativa da qualidade de saladas	81	$1 * 81 / 27 = 3$	3

#### Exemplo 7: França

A atribuição de pontos ECVET às unidades de resultados de aprendizagem, no caso da qualificação de Cozinheiro/a, no caso de França, foi calculada da seguinte forma:

- para a qualificação de Cozinheiro/a, do nível 4 do Quadro Europeu de Qualificações, é tomado como ponto de referência no Sistema de Educação e Formação Profissional francês um curso com a duração de 3 anos letivos com um total de 4700 horas de formação, portanto, são alocados 180 pontos de crédito ECVET à qualificação;
- a componente de formação profissional/técnica tem um total de 1800 horas;
- é atribuída uma ponderação de 60% à componente de formação profissional/técnica e uma ponderação de 40% à componente de formação base;
- são alocados um total de 108 pontos de crédito ECVET à componente de formação profissional/técnica:  $180 * 0,6 = 108$  pontos de crédito ECVET;
- são alocados um total de 72 pontos de crédito ECVET à componente de formação base:  $180 * 0,4 = 72$  pontos de crédito ECVET;
- são alocados 0,06 pontos de crédito ECVET a 1 hora de formação componente profissional/técnica:  $108 / 1800 = 0,06$  pontos de crédito ECVET/hora.

Exemplo:

UNIDADE DE RESULTADOS DE APRENDIZAGEM	N.º DE HORAS	CÁLCULO	POINTS ECVET
Fazer Sopas	30	$30 * 0.06 = 1.8$	1.8

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cedefop; Coles, M.; Oates, T. (2005). *European reference levels for education and training: promoting credit transfer and mutual trust. Etude commandée par la Qualifications and Curriculum Authority, Angleterre*. Luxembourg: Office des publications. Cedefop panorama series; n° 109. [http://libserver.cedefop.eu.int/vetelib/eu/pub/cedefop/pan/2005\\_5146\\_en.pdf](http://libserver.cedefop.eu.int/vetelib/eu/pub/cedefop/pan/2005_5146_en.pdf)
- Cedefop (2012a). *The development of ECVET in Europe* (2011). Luxembourg: Office des publications. Document de travail du Cedefop; n° 14. [http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/6114\\_en.pdf](http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/6114_en.pdf)
- Commission européenne (2011). Utiliser ECVET pour la mobilité géographique: partie II du guide des utilisateurs ECVET. [http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/2011-08-02\\_ECVET\\_Users\\_Guide\\_MobilityFinal.pdf](http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/2011-08-02_ECVET_Users_Guide_MobilityFinal.pdf)
- European Commission, Directorate-General for Education and Culture (2005). *European Credit System for VET (ECVET) Technical Specifications (Report of the Credit Transfer Technical Working Group)*. Brussels: Credit Transfer Technical Working Group, 2005.
- European Parliament; Council of the European Union (2009). *Recommendation of the European Parliament and of the Council of 18 June 2009 on the establishment of a European Credit System for Vocational Education and Training (ECVET)*. Official Journal of the European Union. 2009/C 155/02), pp. 11-18.
- Parlement européen; Conseil de l'Union européenne (2009). *Recommandation du Parlement européen et du Conseil du 18 juin 2009 établissant le système européen de crédit d'apprentissages pour l'enseignement et la formation (ECVET)*. Journal officiel de l'Union européenne, C155, 08.07.09, pp. 11-18. <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2009:155:0011:0018:EN:PDF>
- Union européenne (2011). *Using learning outcomes: European qualifications framework series: Note 4*. Luxembourg: Office des publications. [http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/Using\\_learning\\_outcomes.pdf](http://www.cedefop.europa.eu/EN/Files/Using_learning_outcomes.pdf)

## REFERÊNCIAS DE WEBSITES

<http://www.ecvet-secretariat.eu/de/system/files/documents/14/questions-answers-about-ecvet-21/04/2010.pdf>

<https://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=OJ:C:2009:155:0011:0018:EN:PDF>

[http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/ecvet\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/lifelong-learning-policy/ecvet_en.htm)

<http://ec.europa.eu/eqf>

<http://www.ecvet-projects.eu>

[http://www.catalogo.angep.gov.pt/PDF/QualificacaoReferencialPDF/1809/CP/duplacertificacao/81118\\_3\\_RefCP](http://www.catalogo.angep.gov.pt/PDF/QualificacaoReferencialPDF/1809/CP/duplacertificacao/81118_3_RefCP)

<https://www.euskadi.eus/bopv2/datos/2010/04/1001930a.pdf>

[http://megep.meb.gov.tr/dokumanlar/Ders%20Bilgi%20Formlar%C4%B1/Eski%20Alanlar/Y%C4%B0Y\\_ECEK%20%C4%B0C3%87ECEK%20H%C4%B0ZMETLER%C4%B0\\_DBF.rar](http://megep.meb.gov.tr/dokumanlar/Ders%20Bilgi%20Formlar%C4%B1/Eski%20Alanlar/Y%C4%B0Y_ECEK%20%C4%B0C3%87ECEK%20H%C4%B0ZMETLER%C4%B0_DBF.rar)

<http://www.kpmptc.lt/kpmptc/profesinis-mokymas-3/programos-ir-istekliai/modulines-profesinio-mokymo-programos/>

<http://tvvet.ro/Anexe/OMECTS/OMECTS%203646%20din%2004.02.2011.zip>

<http://www.hotellerie-restauration.ac-versailles.fr/spip.php?article1675#Baccalaureat-Professionnel-Cuisine>

[http://www.regione.umbria.it/documents/18/7460982/2016.07.18\\_Revisione+S.P.+Cuoco/09199634-7b58-4e7b-bb7e-2c144409c74d](http://www.regione.umbria.it/documents/18/7460982/2016.07.18_Revisione+S.P.+Cuoco/09199634-7b58-4e7b-bb7e-2c144409c74d)

## ANEXO I – FICHA TÉCNICA

- 1- Este quadro metodológico **tem o objetivo de:**
  - a. descrever o Sistema de Créditos para o Ensino e Formação Profissionais;
  - b. descrever os métodos de atribuição de Pontos de Crédito às Qualificações e às respetivas Unidades;
  - c. exemplificar a atribuição de Pontos ECVET às Qualificações e às respetivas Unidades.
- 2- Este quadro metodológico **foi concebido para ser utilizado para** determinar:
  - a. a atribuição de Pontos ECVET às Unidades de Resultados de Aprendizagem.
- 3- Este quadro metodológico **é destinado a ser usado por** escolas, entidades públicas ou privadas que trabalham com projetos de mobilidade.
- 4- Este quadro metodológico **é destinado a ser aplicado** no contexto da implementação do ECVET, especificamente, para reconhecer e validar os resultados de aprendizagem adquiridos por alunos do Ensino e Formação Profissionais numa diversidade de contextos de aprendizagem, tais como, quando os alunos participam em projetos de mobilidade Europeia.
- 5- **Fase e Etapa do Circuito Pedagógico** em que o quadro metodológico **deve ser usado:**
  - Fase 1: Antes da Mobilidade**
  - Etapa 2: Preparação do Processo de Reconhecimento**